

G12, SEGUNDA REFORMA OU APOSTASIA ?

“E surgirão muitos falsos profetas, e enganarão a muitos” Mateus 24:11

G12, (grupo dos doze) como é amplamente aceito nos arraiais carismáticos e neo-evangélicos, teve seu início na Colômbia através da Missão Carismática Internacional em Bogotá, conhecida como centro de avivamento das Américas e tendo como líder o pastor César Castellanos. Esse movimento está sendo chamado de a "Segunda reforma" por seus proponentes. É o mais novo modismo dos neo-evangélicos. Quem não se lembra do "fenômeno do dente de ouro", reputado como benção ou um novo mover do Espírito? Surgiu como uma febre e logo passou, como se tivesse tomado uma dose de tylenol. Não tenho dúvidas que pastores, Igrejas e denominações foram engendrados pelo engodo de Satanás, e muitos crentes sem o conhecimento da Palavra de Deus, ficaram confusos e perplexos.

O diabo nas suas investidas, usa princípios e mandamentos bíblicos para iludir o povo de Deus. Como exemplo podemos observar a tentação de Jesus Cristo em Mateus 4:6 onde Satanás citou Salmos 91:11-12. O G12 tem como um dos seus princípios o discipulado. Analisado todo escopo desse movimento amorfo posso dar profissão de fé que estamos diante de mais uma "maligna sedução".

Essa "Segunda reforma" como chamam os seus proponentes, esta sendo veiculada exaustivamente através da internet e da catequese: no caso da rede mundial, no dia 14 de março recebi 76 e-mail. Sei de relatos de pastores que foram pressionados pela sua denominação para aderir ao referido programa. (Lógico não se trata de denominação Fundamentalista). Esse movimento apóstata vai se alastrando em nosso país. Vejamos, algumas implicações desse engano:

1- Para aderir o programa, é necessário participar de um retiro "espiritual" para conhecer a proposta do G12. Segundo relato de alguém que participou do encontro, ele afirma o seguinte: "Primeiro ocorre o pré-encontro", cujo objetivo é "...levar o participante a reconhecer sua realidade espiritual de pecador, e sua condição como filho de Deus..." A pessoa assume um compromisso de não relatar nada do que vai acontecer no tão esperado encontro. A comunicação interpessoal é proibida, pois há uma verdadeira lavagem cerebral. Veja um pouco do que acontece no retiro "espiritual", segundo relato de quem esteve lá: "A primeira palestra ministrada foi através de "um Painel" cujo texto está em Gênesis 32:30. Fomos levados a entender a experiência de Jacó. Após a ministração fomos levados a meditar... uma música de fundo era tocada enquanto éramos liberados a procurar um lugar onde poderíamos ficar a sós com Deus... Fomos liberados para chorar, gritar, urrar, sem se preocupar com nada ou ninguém. Os pecados passados deveriam ser confessados um a um, nome por nome". Veja que afronta à Palavra de Deus. "E jamais e lembrarei de seus pecados..." Hebreus 10:17. Essa primeira reunião terminou depois da meia noite. Ver ainda II Cor. 5:17; I João 1:9. A Segunda palestra, a ênfase foi a importância de ser um sonhador, tendo como base o texto de João 11:11-25. "Interpretado o verso 12 é dito que muitos dos nossos sonhos estão mortos, mas Jesus irá despertá-los. Enfatiza a linguagem dos sonhos, onde tudo que acontece com o mundo natural, tem que ser conquistado primeiramente no mundo sobrenatural". Infelizmente não há espaço para abordarmos todas as palestras.

2- Nenhum problema há quanto a hermenêutica. Para os divulgadores do G12, o modo de interpretação é uma questão de opção. Tanto faz escolas histórico-crítica, histórico-gramatical, ou a escola alegórica de Clemente e Orígenes. Enfatizam os dons de sinais para nossos dias, (línguas, profecias e curas miraculosas), mas se o interessado não crê, nenhum problema há, ou até mesmo o fato de alguns não acreditarem na existência de Satanás e os demônios. (Tenho isso documentado por e-mail recebido de um catequista). Isso quer dizer que desacreditar na Bíblia é um ponto pacífico. Veja como a Palavra é pisada nesse encontro avivalista. Quando Deus em sua Palavra nos mostra a atuação de Satanás e seus demônios Efésios 6:10-12

3- Maldição hereditária. Aqui muitos estão iludidos deixando de tratar seus pecados e colocando a culpa em seus ancestrais. Essa heresia é uma distorção do conceito de que somos pecadores e responsáveis pelos nossos atos diante de Deus. A Bíblia diz: "Sabendo isto, que o nosso homem velho foi com ele crucificado, para que o corpo do pecado seja desfeito... Para aquele que está morto está justificado do pecado" Romanos 6:6-7. Veja também, Cl 2:14-15; IICo 5:17; Ez 18:20.

4- Movimento de cura interior. O catequista diz não ver nenhum problema, pois as os pastores estão acostumados a mandar suas ovelhas a profissionais, incrédulos, e são também tratados com regressão. Veja um resumo do que aconteceu em uma das reuniões, segundo relato de quem participou. "O preletor... afirma que no plano da alma residem todas as feridas e traumas da vida. mostrou uma lista grande de comportamentos causadores destas feridas.... Relata alguns exemplos bíblicos tais como Moisés (língua pesada), Mirian (complexo de inferioridade)... Foi dito que para ser curado eram necessários dois passos: romper o domínio de Satanás...., e receber a cura das lembranças passadas...(voltar ao passado). Nesse ponto é pedido para declararmos uns aos outros "Estou aberto ao que Deus vai fazer em minha vida"... Fizemos uma regressão. Apagaram-se as luzes, foi pedido que visualizássemos o momento da fecundação, depois formação no útero materno, depois o nascimento... etc. Em cada momento lembrado, era pedido que visualizássemos Cristo conosco e que deveríamos liberar perdão para as pessoas envolvidas. Ao final há uma oração com outra pessoa declarando cura sobre o irmão, e vice-versa".

5- Fenômeno do cai-cai. Prática carismática bem difundida, através do poder do sopro, empurrão na testa ou unção com óleo. Sempre as pessoas caem para trás. Se dermos uma olhada na Palavra de Deus, sempre que houve alguém caindo foi para frente. Podemos ver a experiência do apóstolo João na ilha de Patmos e Daniel diante do anjo Gabriel, Apcalipse 1:17; e Daniel 8:17.

6- Emocionalismo. Na Quinta palestra, "Foi pedido para que nos colocássemos debaixo da cruz para sentirmos o sangue de Cristo caindo sobre nós. Ressuscitamos com Cristo, a morte e o pecado não tem mais domínio sobre nós. Após esse momento, bradamos com gritos de vitória e abraçamo-nos uns aos outros". O nosso informante relata que o momento de louvor era altamente agitado, pulos, danças aeróbicas, trezinhos e assobios. Tenho em mãos outro e-mail de um pastor que responde à alguém confuso com o programa do G12. Ele fala de outros procedimentos em seus cultos: "Gritam e imitam animais. Parece brincadeira. Existe a unção da galinha onde as pessoas ficam mexendo a cabeça freneticamente para frente e para trás. Quanto mais unção...maior o descontrole das funções orgânicas. Pessoas urinam e defecam... Saltam ...pulam no chão iguais a cobras..."

7- O pós encontro. Depois que aconteceu a lavagem cerebral, o homem ocupa lugar de destaque entre os "fiéis". "Chegam a dizer que a obediência aos pastores é a nossa legalidade contra Satanás". Partindo desse prisma, onde homens usam textos da Palavra de Deus fora do seu contexto, com pretexto para atingir seus objetivos, creio que muitas Igrejas não terão nenhuma diferença das mais hipócritas seitas. Quero parabenizar o irmão que estando diante do engodo satânico, não conformado com os absurdos, fez um destemido relato daquilo que viu.

8- São proselitistas. São pescadores de aquários, estão investindo nas igrejas. Fiquemos com o que diz o apóstolo Paulo em Romanos 16:17-18.

Diante desse quadro, alguém pode perguntar o que isso tem há ver com nosso movimento? Somos fundamentalistas. Eu responderia mostrando que o movimento ecumênico avança e nós como atalais da verdade, precisamos destemidamente bradar contra o erro. Fiquei estarecido ao entrar em uma livraria e ver que na revista neo-evangélica Vinde, do mês de novembro de 1999, pag, 64, há uma reportagem sobre o encontro ecumênico que ocorreria nos dias 15 ao dia 18 de março de 2000, no templo da Primeira Igreja Batista de Niterói (RJ). A matéria me chamou logo atenção: Os batistas se encontram. A turma do Pr. Nilson Fanini, (Batistas da Convenção) e a turma de Enéas Tognini,

("Batistas" Nacional, movimento carismático). Tal foi a minha surpresa quando a matéria informa que o encontro tem mérito de quebrar barreiras políticas: "sob direção do pastor Nilson Fanini, a programação deve contar com pastores de outras convenções batistas, como a Nacional, a REGULAR, e a independente". Imediatamente tomei a providência de telefonar para a direção do encontro, querendo informar quais pastores Batistas Regulares estariam agindo em nome da denominação. Notei que houve cautela em responder às minhas indagações e pediram que eu ligasse para determinada pessoa, o que fiz várias vezes sem obter êxito. Amados irmãos na defesa da fé, o erro se reproduz como nunca visto antes, as discrepâncias são tamanhas que aqueles que preservarem na doutrina da separação, serão visto pelos neo-evangélicos como anacrônicos. Que importa se recebemos certos rótulos? Que não sejamos chamados de infiéis. A verdade divide. "A natureza da verdade é única, exclusiva e eliminatória. A verdade proclama...A doutrina repreende, exorta, corrige e reprova com o intuito de que haja obediência"(C. Gardner), II Tim 3:16-17; 4:2-4. Louvo a Deus pelos nossos distintivos que iremos aprovar em 2001 em Salvador, BA. A característica histórica do povo Batista regular sempre foi o zelo pela Palavra de Deus e sua doutrina. Deus preserve esse movimento para sua honra e glória.

Pr. Emidio Viana

e-mail emidio.viana@digicom.br

**(84)218-3030 Ig.

218-4875 Res.